

## INTRODUÇÃO

A prática das artes marciais faz parte de uma cultura milenar no mundo oriental e esta prática tem ganhado cada vez mais adeptos e praticantes em todo mundo. A prática das artes marciais é um rico espaço para o desenvolvimento do ser humano e pode contribuir para o desenvolvimento do ser humano em que as características do indivíduo podem ser vistas e respeitadas, o ambiente onde ocorre esta prática pode ser pedagógica e harmonicamente trabalhada, bem como o desenvolvimento de tarefas específicas para diferentes públicos.

## OBJETIVO

Analisar o perfil motor em crianças praticantes de artes marciais.

## MÉTODO

### PARTICIPANTES

Neste estudo participaram 21 sujeitos (crianças de 5 a 11 anos) praticantes de lutas no Projeto de Extensão Crescendo com as Lutas-UNICAMP (PCL - Grupo 1: n=11; idade: 8±2,3 anos; massa corporal: 35,42±9,18 kg; estatura:1,34±0,15m ) e de Judô (Grupo 2:n=10; idade: 8,4±1,77 anos; massa corporal:31,37±22,55 kg; estatura:1,11±0,59m).

### PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS

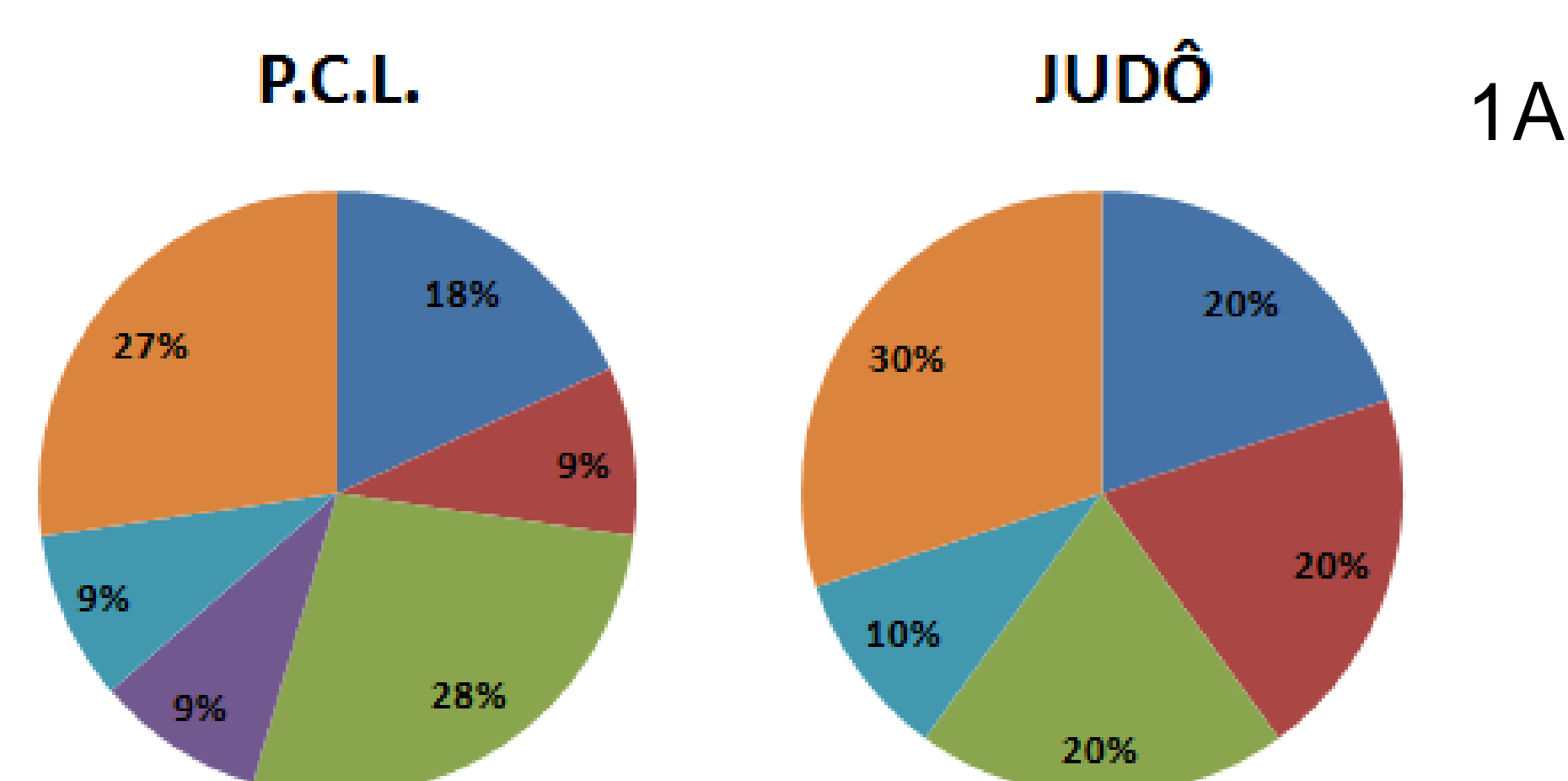
A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) é composta por uma bateria de testes específicos que avaliam 7 habilidades motoras para cada faixa etária infantil: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. A EDM foi aplicada no PCL FCA/UNICAMP e na academia clube do Judô em Limeira-SP.

### VARIÁVEIS

A determinação do avanço ou atraso motor da criança é feita a partir da idade cronológica (IC) e motora (IM). A idade motora (IM) é obtida para cada elemento da motricidade, bem como o seu quociente motor (QM).  $QM = IC/IM * 100$ .

Idade motora relativa: as idades motoras foram normalizadas pela idade cronológica em meses. Empregou-se a ANOVA two-way tendo como fatores grupo (grupo 1: P.C.L. e grupo 2: academia de Judô) e faixa etária (5-8 anos e 9-11 anos). O teste de Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para verificar a normalidade. Foi adotado o nível crítico  $\alpha < 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



5 - 8 anos

9 - 11 anos

1B

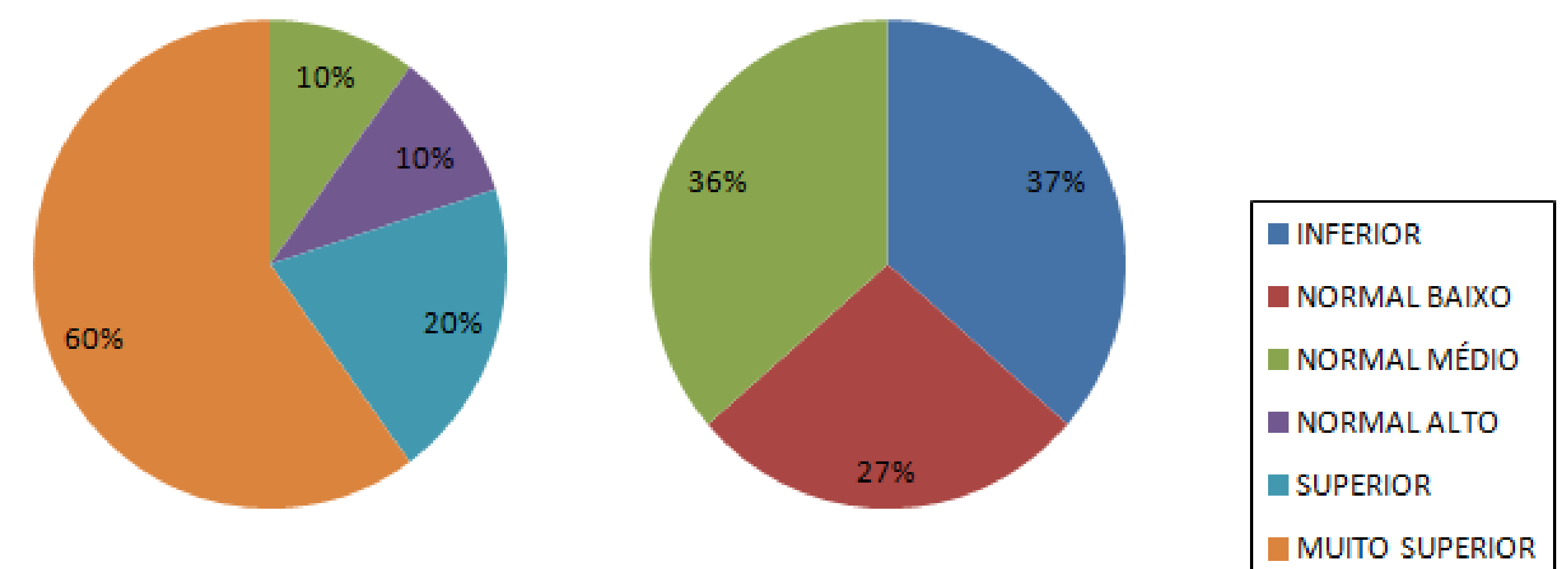


Figura 1. Percentual da Classificação final da EDM para grupo de treinamento (Judô e PCL – 1A) e grupo etário (5-8 anos e 9-11 anos – 1B).

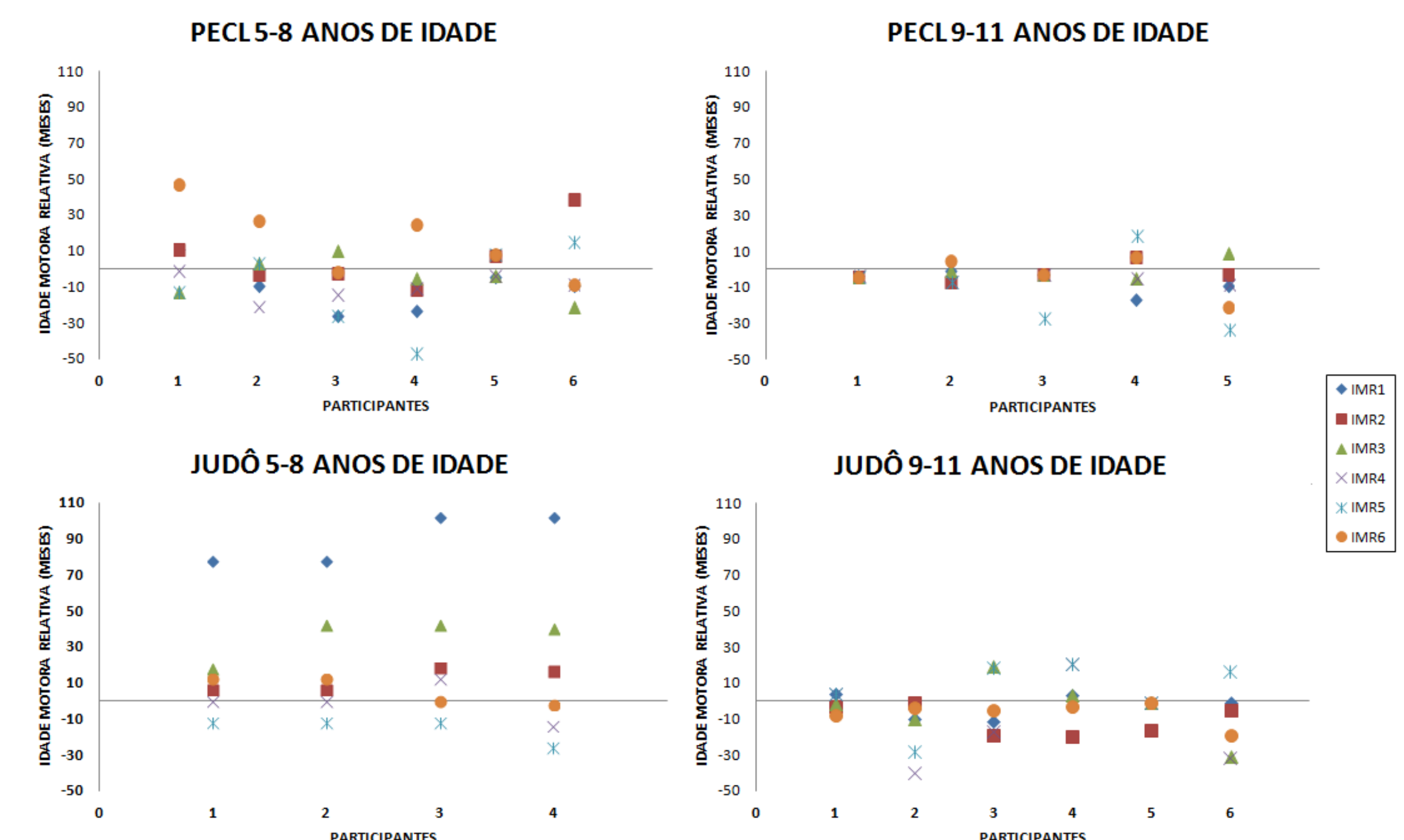


Figura 2. Perfil motor de cada participante por grupo de treinamento e grupo etário. Legenda: motricidade global (IM1), motricidade fina (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6).

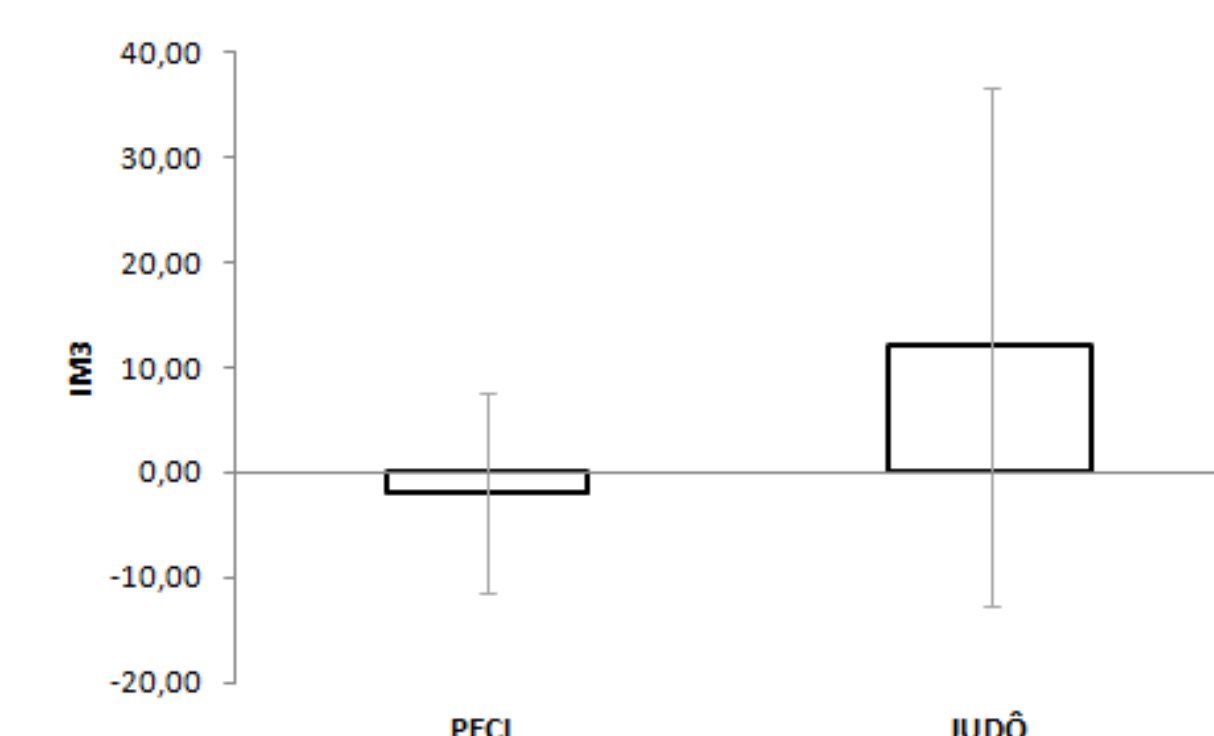


Figura 3. Desempenho motor em função da idade motora relativa em meses (Média e Desvio Padrão) dos grupos (1 e 2) considerando o IM3 (Equilíbrio).

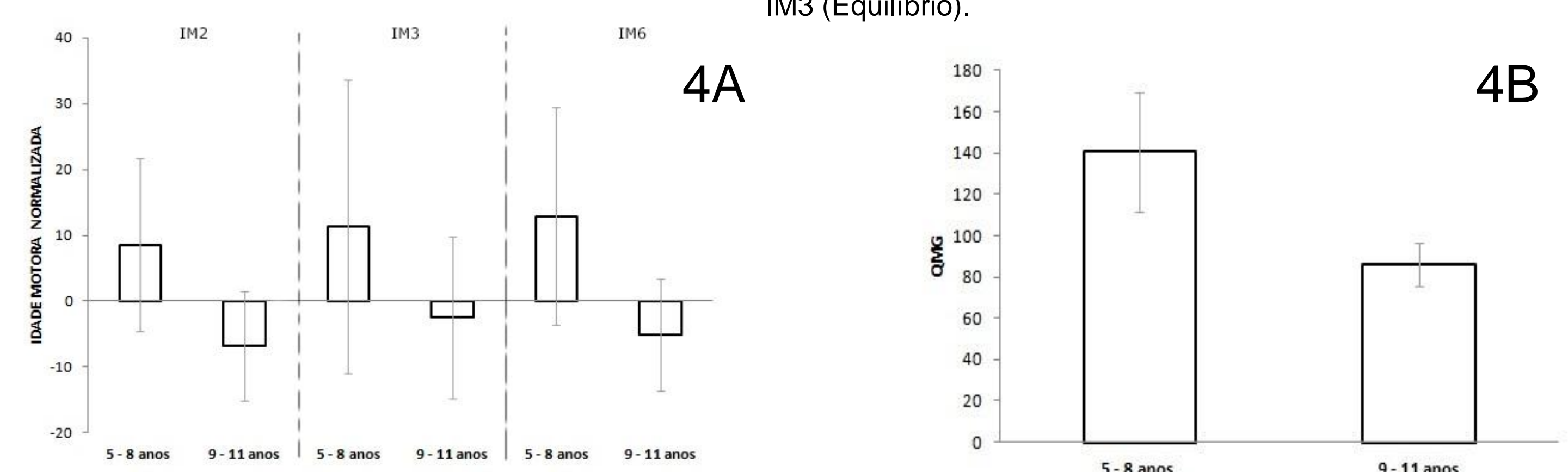


Figura 4. Desempenho motor em função da idade motora relativa em meses (Média e Desvio Padrão) por Faixa Etária para IM1 (Coordenação Global), IM3 (Equilíbrio), IM6 (Organização Temporal – 4A) e QMG (Quociente Motor Geral – 4B).

## CONCLUSÃO

O indivíduo está sempre passando por mudanças relacionadas à idade e que constantemente alteram a interação com o ambiente e com a tarefa. O movimento se apresenta e se aprimora nesta interação. Há mudanças de ordem quantitativa e há mudanças de ordem qualitativa. Neste contexto, o perfil motor de crianças praticantes de artes marciais obtido neste trabalho aponta para a importância do projeto PCL com foco na iniciação esportiva adotando uma metodologia em que a luta é tratada como prática corporal e uma manifestação do jogo, não se ensina uma modalidade específica (karate, judô, jiu-jitsu, ect) e não se trabalha com foco na especialização do gesto motor precocemente. No entanto, os resultados apontaram para a importância de se olhar a idade cronológica como uma característica do indivíduo que deve ser considerada e respeitada na prática esportiva de base.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS